

## ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE LINHAGENS DE AVEIA, 1997

Floss, E.L.<sup>1</sup>; Pacheco, M.<sup>2</sup>; Almeida, J.<sup>3</sup>; da Silva, A.C.<sup>4</sup>; de Carvalho, F.I.F.<sup>5</sup>; Levi Ramos, L.R.M.<sup>6</sup>; Godoy, R.<sup>7</sup>; Oliveira, J.C.<sup>8</sup> e Rosa Filho, O. S.<sup>9</sup>

Este experimento tem como objetivo a avaliação final de linhagens de aveia em diferentes regiões fisiográficas brasileiras, com vistas à recomendação de novos cultivares. Na safra de 1997, os experimentos foram conduzidos em 10 regiões: Passo Fundo, Vacaria (Universidade de Passo Fundo), Eldorado do Sul (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Capão do Leão (Universidade Federal de Pelotas), São Luiz Gonzaga (OR Melhoramentos), Campos Novos (Universidade Federal de Santa Catarina/EPAGRI), Entre Rios (Fundação Agrária de Pesquisa-FAPA), Ponta Grossa e Londrina (IAPAR) e São Carlos (CPPSE/EMBRAPA). Foram avaliadas 10 linhagens, sendo 5 de primeiro e 5 de segundo ano, tendo como testemunhas os cultivares recomendados UPF 16, UFRGS 14 e UFRGS 15. Para a análise conjunta, utilizou-se o critério da média e do desvio padrão para a comparação das linhagens nas diversas variáveis e a comparação das linhagens pela percentagem do rendimento de grãos em relação a melhor testemunha em cada local. Quanto a média do rendimento de grãos nos cinco locais do RS, a linhagem OR9248 (2457kg/ha) foi superior as demais linhagens, superando a melhor testemunha (UPF 16) em 9% (Tabela 1). Este desempenho deve-se ao alto rendimento observado em São Luiz Gonzaga (66% acima da melhor testemunha), pois nos demais locais o rendimento foi inferior em relação a melhor testemunha (Tabela 2). As linhagens UPF86243-1 (2269kg/ha) e UFRGS940263-3 (2261kg/ha) tiveram um rendimento médio equivalente a 101 e 100% em relação a melhor testemunha. A primeira linhagem superou a melhor testemunha em Eldorado do Sul e São Luiz Gonzaga e a Segunda em Passo Fundo, Eldorado do Sul e São Luiz Gonzaga. A testemunha UFRGS 15 teve o menor rendimento (55% da melhor testemunha) superando apenas a linhagem UFRGS911740 (40%). As linhagens UFRGS940787-1 em Eldorado do Sul, UFRGS940295-3 em São Luiz Gonzaga e UPF90H400-2 em Capão do Leão, superaram a melhor testemunha com 8, 18 e 7%, respectivamente. Na média dos

<sup>1</sup> Eng. Agr. e Licenciado em Ciências, Dr., Professor Titular da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo. E-mail floss@fagro.upf.tche.br

<sup>2</sup> Eng. Agr., M.S., professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

<sup>3</sup> Eng. Agr., M.S., Pesquisador da Fundação Agrária de Pesquisa, Entre Rios.

<sup>4</sup> Eng. Agr., pesquisador do IAPAR, Ponta Grossa.

<sup>5</sup> Eng. Agr., PhD, professor da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

<sup>6</sup> Eng. Agr., Dr., professor da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

<sup>7</sup> Eng. Agr., Dr., pesquisador do CPPSE/EMBRAPA, São Carlos.

<sup>8</sup> Eng. Agr., pesquisador do IAPAR, Londrina.

<sup>9</sup> Eng. Agr. M.S., pesquisador da OR Melhoramentos, Passo Fundo.

cinco locais do PR e SP, também a linhagem OR9248 (2848kg/ha) foi superior aos demais genótipos (Tabela 3), representando 15% mais que a melhor testemunha, UPF 16 (1473kg/ha), conforme a Tabela 3. Também as linhagens UPF86243-1 (2583kg/ha), UFRGS9940263-3 (2520kg/ha), UPF90H400-2 (2654kg/ha) e UFRGS 940295-3 (2623kg/ha), superaram a melhor testemunha em 4, 2, 7 e 6%, respectivamente (Tabela 4). O menor rendimento médio também foi da linhagem UFRGS911740, com 82% em relação a melhor testemunha. Quando considerada a média dos 10 locais, as linhagens OR9248, UPF86243-1 e UFRGS940263-3 superaram a melhor testemunha em 12, 3 e 1%, respectivamente (Tabela 4). Em relação a outras características agrônômicas destacam-se as linhagens UFRGS940263-3 e OR9248, no peso do hectolitro (Tabela 5), as linhagens UPF86243-1 e UFRGS940548-5 no peso de mil sementes (Tabela 6), a linhagem UFRGS911740 pela baixa estatura (Tabela 7), as linhagens UFRGS940263-3 e UFRGS940787-1 pelo menor número de dias da emergência à floração (Tabela 8) e, as linhagens UFRGS940263-3 e UFRGS940548-5 pelo menor ciclo total (Tabela 9). De maneira geral os experimentos apresentaram altos coeficientes de variação, sendo a melhor média de RG e PH observadas em São Carlos, maio PMS em Campos Novos (Tabela 10), o menor ciclo em Capão do Leão e a menor estatura de plantas em Campos Novos e Capão do Leão (Tabela 11). Com vistas a recomendação de cultivares as linhagens UFRGS911740, UPF86243-1, ER88144-1, ORLA9248 e UFRGS93572 apresentaram, na média dos três últimos anos, rendimentos de 79, 83, 85, 92 e 85% em relação a média da testemunha móvel.

Tabela 1 – Rendimento de grãos (kg/ha) de imagens de aveia do ensaio brasileiro no Rio Grande do Sul, 1997

Genótipos	PASSO FUNDO	VACARIA	ELDORADO DO SUL	SÃO LUIZ GONZAGA	CAPÃO DO LEÃO	MédiaRS
ORLA 9248	1902	3627 S	2323	3114 S	1317	2457 S
UPF 86243-1	1966	2978 I	2671	2348	1383	2269
UFRGS 940263-3	2137 S	2807	2854 S	2078	1428	2261
UPF 16 (T)	1595	3855 S	2253	1871	1697 S	2253
UFRGS 940787-1	1708	3830 S	2560	1851	1147	2219
UPF 90H400-2	1752	3243	2203	1439	1813 S	2090
UFRGS 940295-3	1799	2693	2236	2214	1300	2048
UFRGS 14 (T)	2123 S	2260	2363	1235	1383	1873
ER 88144-1	1577	2361	2386	1525	1425	1855
UFRGS 93572	1508	3059	2072	1472	1063	1835
UFRGS 940548-5	1581	2186	1777	1282	1207	1607
UFRGS 15 (T)	1137 I	2317	1122 I	683 I	933 I	1238 I
UFRGS 911740	1233 I	1280 I	732 I	626 I	642 I	903 I
Médias	1694	2807	2119	1672	1287	1916
C.V. (%)	17,2	25,3	27,1	39,2	22,8	23,4
DES.V. PAD.	291,6	710,8	574,3	656,2	293	428

S = superior, a média + 1 desvio padrão; I = inferior, a média - 1 desvio padrão

**Tabela 2 - Rendimento de grãos (%) de linhagens de aveia do ensaio brasileiro no Rio Grande do Sul, 1997**

Genótipos	PASSO FUNDO	VACARIA	ELDORADO DO SUL	SÃO LUIZ GONZAGA	CAPÃO DO LEÃO	%
ORLA 9248	90	94	98	166	77	109
UPF 86243-1	93	77	113	125	82	101
UFRGS 940263-3	101	73	121	111	84	100
UPF 16 (T)	75	100	95	100	100	100
UFRGS 940787-1	80	99	108	99	68	98
UPF 90H400-2	83	84	93	77	107	93
UFRGS 940295-3	85	70	95	118	77	91
UFRGS 14 (T)	100	59	100	66	82	83
ER 88144-1	74	61	101	82	84	82
UFRGS 93572	71	79	88	79	63	81
UFRGS 940548-5	74	57	75	69	71	71
UFRGS 15 (T)	54	60	47	37	55	55
UFRGS 911740	58	33	31	33	38	40
Médias	80	73	90	89	76	85

Tabela 3: Rendimento de grãos (kg/ha) de linhagens de aveia do ensaio brasileiro no Paraná, São Paulo, Santa Catarina e média brasileira, 1997

Genótipos	PONTA GROSSA	LONDRINA	ENTRE RIOS	SÃO CARLOS	CAMPOS NOVOS	Média/PR-SC-SP	Médias Gerais
ORLA 9248	2729 S	1710	2748 S	6112 S	943	2848 S	2653 S
UPF 86243-1	2172	1510	2823 S	4870	1540	2583	2426
UFRGS 940263-3	2418	1488	2689	4881	1122	2520	2390
UPF 90H400-2	3196 S	1173 I	2007	5265	1631 S	2654	2372
UPF 16 (T)	1594	1324 I	2729	5312	1405	2473	2363
UFRGS 940295-3	2266	1613	2248	5496	1492	2623	2336
UFRGS 940787-1	1351	1780 S	2454	5471	624 I	2330	2275
UFRGS 93572	2047	1662	2419	4471 I	1512	2422	2129
UFRGS 14 (T)	1562	1638	1679	5438	1379	2848 S	2106
ER 88144-1	1995	1773 S	1819	4391 I	1346	2265	2060
UFRGS 940548-5	1465	1479	1557	5891 S	676 I	2214	1910
UFRGS 15 (T)	1180 I	1474	876 I	4369 I	1085	1797 I	1518 I
UFRGS 911740	900 I	1557	728 I	5529	1480	2039 I	1471 I
Médias	1913	1550	2060	5192	1249	2432	2155
C.V. (%)	32,7	10,6	32,6	10,3	25,5	12,0	22,7
Desvio Padrão	625,6	163,9	671	536,2	318,5	291,9	335

S = superior, a média + 1 desvio padrão; I = inferior, a média - 1 desvio padrão

Tabela 4 – Rendimento de grãos (%) de linhagens de aveia do ensaio brasileiro no Paraná. São Paulo, Santa Catarina e média brasileira. 1997

Genótipos	PONTA GROSSA	LONDRINA	ENTRE RIOS	SÃO CARLOS	CAMPOS NOVOS	Média/PR-SC-SP	%
ORLA 9248	171	104	107	112	67	115	112
UPF 86243-1	136	92	103	90	110	104	103
UFRGS 940263-3	152	91	99	90	80	102	101
UPF 90H400-2	201	72	74	97	116	107	100
UPF 16 (T)	100	81	100	98	100	100	100
UFRGS 940295-3	142	98	82	101	106	106	99
UFRGS 940787-1	85	107	90	101	44	94	96
UFRGS 93572	128	101	89	82	108	98	90
UFRGS 14 (T)	98	100	62	100	98	95	89
ER 88144-1	125	108	67	81	96	92	87
UFRGS 940548-5	92	90	57	108	48	89	81
UFRGS 15 (T)	74	90	32	80	77	73	64
UFRGS 911740	56	95	27	102	105	82	62
Médias	120	95	75	95	89	97	

Tabela 5 - Peso do hectolitro (kg/hl) de linhagens do ensaio brasileiro. 1997

Genótipos	PASSO FUNDO		VACARIA		CAPÃO DO LEÃO		ELD DO SUL		CAMPOS NOVOS		ENTRE RIOS		PONTA GROSSA		SÃO JUIZ DE CASSA		SÃO CARLOS		Médias Gerais		
UFRGS 940263-3	52	57 S	49,5 S	57,6 S	45,2	44	52,0 S	44	44,2 S	44	44,2 S	44	44,2 S	44	44,2 S	44	44,2 S	44	44,2 S	44	50,9 S
ORLA 9248	51	55 S	37,0	53,0	43,7	45	46,4	45	42,6 S	45	42,6 S	45	42,6 S	45	42,6 S	45	42,6 S	45	42,6 S	45	47,9 S
UFRGS 940787-1	42 I	55 S	49,6 S	52,5	37,6 I	39	47,7 S	39	43,6 S	39	43,6 S	39	43,6 S	39	43,6 S	39	43,6 S	39	43,6 S	39	47,1
UPF 16 (T)	47	50	50,6 S	50,3	42,4	38	48,2 S	38	35,0	38	35,0	38	35,0	38	35,0	38	35,0	38	35,0	38	46,4
UPF 86243-1	48	53	44,9	53,3	47,3 S	39	45,2	39	35,1	39	35,1	39	35,1	39	35,1	39	35,1	39	35,1	39	46,2
UPF 90H400-2	54 S	50	51,2 S	44,0	43,3	43	36,5	43	28,3	43	28,3	43	28,3	43	28,3	43	28,3	43	28,3	43	44,6
UFRGS 93572	46	51	34,8	50,7	41,4	38	42,7	38	32,2	38	32,2	38	32,2	38	32,2	38	32,2	38	32,2	38	43,8
ER 88144-1	56 S	51	34,5	46,6	44,6	37	35,7	37	30,5	37	30,5	37	30,5	37	30,5	37	30,5	37	30,5	37	43,1
UFRGS 940548-5	43	50	39,5	38,0 I	46,6 S	34	37,3	34	32,3	34	32,3	34	32,3	34	32,3	34	32,3	34	32,3	34	42,0
UFRGS 940295-3	40 I	51	40,2	48,1	40,6	41	41,3	41	38,6	41	38,6	41	38,6	41	38,6	41	38,6	41	38,6	41	40,0
UFRGS 15 (T)	55 S	45 I	30,2 I	39,0 I	40,6	31	30,0 I	31	27,7	31	27,7	31	27,7	31	27,7	31	27,7	31	27,7	31	39,5 I
UFRGS 14 (T)	42 I	44 I	33,5	49,3	38,2 I	32	33,7	32	25,6 I	32	25,6 I	32	25,6 I	32	25,6 I	32	25,6 I	32	25,6 I	32	39,1 I
UFRGS 911740	49	39 I	29,9 I	31,6 I	42,8	28	30,3 I	28	21,2 I	28	21,2 I	28	21,2 I	28	21,2 I	28	21,2 I	28	21,2 I	28	36,4 I
Médias	48,1	50,1	40,4	47,2	42,6	35,2	40,5	35,2	33,6	35,2	33,6	35,2	33,6	35,2	33,6	35,2	33,6	35,2	33,6	35,2	43,6
Desvio Padrão	5,1	4,7	7,6	7,0	2,8	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	6,9	4,0
C.V. (%)	10,7	9,5	18,8	14,9	6,6	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	9,1

S = superior a média + 1 desvio padrão; I = inferior, a média - 1 desvio padrão

Tabela 6 - Peso de mil sementes (g) de linhagens do ensaio brasileiro. 1997

Genótipos	PASSO FUNDO		VACARIA	CAPAODO		CAMPOS		SAO LUIZ		SAO CARLOS	Médias Gerais
				LEAO	NOVOS	GONZAGA					
UPF 86243-1	24		28	34,9 S			48,5	38,3		43,7	36,2 S
UFRGS 940548-5	31		31	30,5			51,4	29,3		40,7	35,7 S
UFRGS 940787-1	26		30	34,2 S			54,9	29,6		35,6	35,1
UFRGS 14 (T)	35		31	29,1			45,4	28,6		38,4	34,6
UFRGS 940295-3	30		30	26,1			51,1	26,6		37,0	33,5
UPF 90H400-2	33		31	32,5			48,0	25,0		31,1	33,4
UFRGS 93572	31		29	27,4			50,9	29,3		31,5	33,2
UFRGS 940263-3	28		30	32,2			52,2	23,6		33,1	33,2
UFRGS 15 (T)	36		29	24,7			51,4	24,0		33,2	33,1
ER 88144-1	29		31	29,2			48,2	27,6		33,6	33,1
UFRGS 911740	33		32	22,7 I			36,8	28,6		43,3	32,7
UPF 16 (T)	32		30	29,7			45,7	26,0		32,8	32,0
ORLA 9248	23		32	21,0 I			51,7	22,3		28,5	29,8 I
Médias	30,1		30,3	28,8			48,9	27,6		35,6	33,5
Desvio Padrão				4,1							1,6



Tabela 7 - Estatura de plantas (cm) de linhagens do ensaio brasileiro, 1997

Genótipos	PASSO	VACARIA	CAPAO DO	ELD. DO	CAMPOS	PONTA	SAO	Médias Gerais
	FUNDO		LEAO	SUL	NOVOS	GROSSA	CARLOS	
UPF 90H400-2	180	102	84 S	123	79	115	142	106.4
UPF 86243-1	87	95	76	122	75	115	139	101.3
UFRGS 940295-3	94	100	79	118	91	105	117	100.6
UFRGS 940263-3	94	106	74	110	78	105	120	98.1
UFRGS 940548-5	119	103	72 1	94	83	90	122	97.6
UFRGS 940787-1	84	99	75	108	87	85	133	95.9
UPF 16 (T)	86	101	73	109	80	95	125	95.6
ER 88144-1	82	100	80 S	104	91	90	119	95.1
ORLA 9248	95	105	79	106	70	85	126	95.1
UFRGS 93572	95	96	74	109	78	85	127	94.9
UFRGS 14 (T)	85	109	78	101	70	85	120	92.6
UFRGS 911740	83	101	71 1	102	67	95	124	91.9
UFRGS 15 (T)	75	101	72 1	102	81	75	115	88.7
Médias	90.7	101.4	75.9	108.3	79.2	94.2	125.3	
Desvio Padrão			3.7					

Tabela 8 -- Dias da emergência à floração de linhagens do ensaio brasileiro, 1997

Genótipos	PASSO FUNDO	CAPAO DO LEAO	ELD. DO SUL	CAMPOS NOVOS	PONTA GROSSA	Médias Gerais
UPF 16 (T)	91	39 I	87	91	83	
UFRGS 15 (T)	96	57	91	91	91	
UFRGS 14 (T)	84	55	81	95	87	
UPF 86243-1	84	39 I	81	95	81	
ER 88144-1	96	57	91	95	91	
ORLA 9248	91	55	86	86	83	
UFRGS 911740	90	55	88	93	83	
UFRGS 93572	94	57	91	95	91	
UPF 90H400-2	98	48	93	98	88	
UFRGS 940263-3	82	40 I	79	87	75	
UFRGS 940295-3	91	57	84	86	87	
UFRGS 940548-5	84	48	83	86	82	
UFRGS 940787-1	81	41 I	75	91	76	
Médias	89	50				
Desvio Padrão		7.3				

Tabela 9 - Dias da emergência à maturação de linhagens do ensaio brasileiro, 1997.

Genótipos	PASSO FUNDO	CAPAO DO LEAO	ELD. DO SUL	CAMPOS NOVOS	PONTA GROSSA	Médias Gerais
ER 88144-1	146	89 S	138	135	136	129 S
UFRGS 93572	145	88	135	135	136	128 S
UFRGS 15 (T)	144	88	133	131	130	125
UFRGS 940295-3	146	89 S	133	126	133	125
ORLA 9248	143	88	132	126	133	124
UPF 16 (T)	137	80 I	133	131	130	122
UFRGS 14 (T)	120	88	121	135	130	119
UFRGS 911740	122	87	122	133	127	118
UPF 86243-1	120	79 I	126	135	127	117
UFRGS 940787-1	119	80 I	129	131	128	117
UFRGS 940263-3	119	81	128	127	127	116 I
UFRGS 940548-5	119	86	123	126	127	116 I
UPF 90H400-2	144	80 I		138	134	
Médias	133	85				121
Desvio Padrão	3,9			4,5		

Tabela 10 - Médias das linhagens nas diversas variáveis nas diferentes regiões fisiográficas do ensaio brasileiro de linhagens de aveia, 1996

Locais	Rendimento (kg/ha)	Peso do hectolitro (kg/hl)	Peso de mil sementes (g)
Ponta Grossa	1913	45	32
Vacaria	2807	53	32
Eldorado do Sul	2163	59 S	-
São Luiz Gonzaga	1672	40 I	-
Campos Novos	1249	57 S	39 S
Entre Rios	2060	42	29 I
Passo Fundo	1694	57 S	36
Capão do Leão	1287	41 I	37
São Carlos	5192	48	34
Médias		49	34
Desvio		7	3
Padrão			

Tabela 11 - Médias das linhagens nas diversas variáveis nas diferentes regiões fisiográficas do ensaio brasileiro de linhagens de aveia, 1997

Locais	Dias da emergência à floração (DEF)	Dias da emergência à maturação (DEM)	Estatura de planta (cm)
Ponta Grossa	84	131	94
Vacaria	-	-	101
Eldorado do Sul	85	129	108
Campos Novos	91	131	79 I
Passo Fundo	89	133	91
Capão do Leão	50 I	85 I	76 I
São Carlos	-	-	125 S
Médias	80	122	96
Desvio Padrão	15	18	16

Tabela 12 - Análise conjunta do ensaio nacional de linhagens de aveia, 1993 a 1997

Genótipos	1993*	1994**	1995***	1996****	1997*****	Médias
UPF 7 (T)	2744	-	2062 <sup>1</sup>	-	-	-
UFRGS 10 (T)	2829	-	-	-	-	-
UFRGS 14 (T)	-	2954	2659	3147 <sup>2</sup>	2106 <sup>2</sup>	-
UPF 16 (T)	-	2760	2947	3849	2363	-
UFRGS 15 (T)	-	-	-	3219	1518	-
Test. Móvel	-	-	-	-	3415 <sup>3</sup>	3260 <sup>4</sup>
UFRGS 911740	3185	2715	2638	3365	1471	2491 <sup>5</sup>
UPF 86243-1	-	2598	2462	3325	2426	2738
ER 88144-1	-	2221	2992	3281	2060	2778
ORLA 9248	-	-	3023	3276	2653	2984
UFRGS 93572	-	-	2971	3175	2129	2758
UFRGS 940787-1	-	-	-	3642	2275	2959 <sup>6</sup>
UFRGS 940263-3	-	-	-	3523	2390	2957
UFRGS 940295-3	-	-	-	3378	2336	2857
UFRGS 940548-5	-	-	-	3350	1910	2630
UPF 90H400-2	-	-	-	3814	2372	3093

1 - testemunha do ensaio regional; 2 - testemunha do ensaio sul-brasileiro; 3 - média da testemunha móvel 1996/97; 4 - média da testemunha móvel 1995/97;

5 - média 1995/97; 6 - média 1996/1997; \*\*\* Passo Fundo, Entre Rios, Vacaria, Eldorado do Sul; P. Grossa; Campos Novos Pelotas; Maná da Serra e São Carlos; \*\*\*\* Passo Fundo, E. Rios, Vacaria, E. do Sul, São Luiz Gonzaga, Capão do Leão, P. Grossa, Londrina, Entre Rios, São Carlos e Campos Novos.

Table 13 - Percentagem de análise conjunta do ensaio brasileiro de linhagens de aveia 1993 a 1997

Genótipos	1993*	1994**	1995**	1996***	1997****	Médias
UPF 7 (T)	100	-	60 <sup>2</sup>	-	-	-
UFRGS 10 (T)	100	-	-	-	-	-
UFRGS 14 (T)	-	100 <sup>2</sup>	83 <sup>2</sup>	82	87 <sup>1</sup>	89
UPF 16 (T)	-	93 <sup>2</sup>	100 <sup>2</sup>	100 <sup>2</sup>	100	100 <sup>2</sup>
UFRGS 15 (T)	-	-	-	83	82	64
Test. Móvel	-	-	-	-	-	100 <sup>3</sup>
UFRGS 911740	113	92 <sup>2</sup>	85 <sup>2</sup>	87	-	62
UPF 86243-1	-	109 <sup>1</sup>	79 <sup>2</sup>	86	-	103
ER 88144-1	-	93 <sup>1</sup>	-	85	-	87
ORLA 9248	-	-	-	102 <sup>1</sup>	-	85
UFRGS 93572	-	-	-	103 <sup>1</sup>	-	112
UFRGS 940787-1	-	-	-	101 <sup>1</sup>	-	90
UFRGS 940263-3	-	-	-	-	90	96
UFRGS 940295-3	-	-	-	-	87	101
UFRGS 940548-5	-	-	-	-	84	99
UPF 90H400-2	-	-	-	-	83	81
					95	100

1 - testemunha do ensaio regional; 2 - testemunha do ensaio sul-brasileiro; 3 - testemunha móvel 1996/97; 4 - testemunha móvel 1995/97; \*\*\* Passo Fundo, Entre Rios, Vacaria, Eldorado do Sul, P. Grossa, Campos Novos, Pelotas, Mauá da Serra e São Carlos; \*\*\*\* Passo Fundo, E. Rios, Vacaria, E. do Sul, São Luiz Gonzaga, Capão do Leão, P. Grossa, Londrina, Entre Rios, São Carlos e Campos Novos.

**Tabela 9B - Análise conjunta do ensaio nacional de linhagens de aveia, 1993 a 1996**

Genótipos	1996***				Médias			
UPF 7 (T)	-	-	-	-	-	-	-	-
UFRGS 10 (T)	-	-	-	-	-	-	-	-
UFRGS 14 (T)	3. 147	(82)	-	-	-	-	-	-
UPF 16 (T)	3. 849	(100)	-	-	-	-	-	-
UFRGS 15 (T)	3. 219	(83)	-	-	-	-	-	-
Test. Móvel	-	-	3 185	(100) <sup>3</sup>	3 059	(100) <sup>4</sup>	3 398	(100) <sup>5</sup>
UPF 89S036	3. 177	(83)	2 885	(91)	-	-	-	-
UFRGS 911740	3. 365	(87)	2. 976	(93)	-	-	-	-
UFRGS 91905	2. 969	(77)	3. 101	(97)	-	-	-	-
UFRGS 243-1	3. 325	(86)	-	-	2. 795	(91)	-	-
ER 88144-1	3. 281	(85)	-	-	2. 831	(93)	-	-
ORLA 9248	3. 276	(85)	-	-	-	-	3. 150	(93)
IER 88198	3. 234	(84)	-	-	-	-	3. 069	(90)
UFRGS 93519	3. 219	(83)	-	-	-	-	3. 037	(89)
ER 87253-1	3. 182	(83)	-	-	-	-	3. 078	(91)
UFRGS 93572	3. 175	(82)	-	-	-	-	3. 073	(90)
UFRGS 921198	3. 062	(79)	-	-	2. 756	(90)	-	-
UFRGS 921173	3. 029	(79)	-	-	2. 708	(88)	-	-
UFRGS 91833	3. 009	(78)	-	-	-	-	2. 937	(86)
UFRGS 93605	2. 979	(77)	-	-	-	-	2. 921	(86)

<sup>1</sup> - melhor testemunha do Ensaio regional; <sup>2</sup> - Melhor testemunha do Ensaio sul-brasileiro; <sup>3</sup> - testemunha móvel 1993/96; <sup>4</sup> - testemunha móvel 1994/96; <sup>5</sup> - testemunha móvel 1995/96

\* Passo Fundo, E. Rios, Vacaria, E. do Sul, P. Grossa, Campos Novos, Pelotas, Mauá da Serra e São Carlos.